

**CENTRO PAROQUIAL – Casa da Sagrada Família de Penafiel**

**- IPSS -**

CENTRO PAROQUIAL  
CASA SAGRADA FAMÍLIA  
Cont. 501 651 039  
\* R. DIREITA, 87 \*  
Telef. 255 212 678 4560-462 PENAFIEL



***Conta Previsional de Exploração***

***e***

***Orçamentos*** *(Investimento e Desinvestimento)*

***Ano - 2017***

## ÍNDICE

<i>Identificação da Instituição</i> .....	2
<i>Órgãos Sociais</i> .....	3
<i>Introdução</i> .....	4
<i>Plano de Atividades e Orçamentos</i> .....	5/10
<i>Conclusão</i> .....	10
<i>Anexo: (ATAS)</i>	
<i>da Direção</i> .....	11
<i>do C.Fiscal (PARECER)</i> .....	12

### Identificação da Instituição e das Respostas Sociais

**Denominação Social:** CENTRO PAROQUIAL. Casa da Sagrada Família de Penafiel.

**Morada/Sede:**

Rua Direita, 87

4560-462 Penafiel

**Contribuinte:** 501 651 039

**Data da fundação:** 10 de dezembro de 1958, Cf. Ata de 18 de janeiro de 1959.

**Respostas Sociais:** Creche, Pré-escolar, CATL-Centro de Atividades Tempos Livres e  
Centro de Estudo

**CAE Principal:** Atividades de Apoio Social à Infância, sem alojamento.

**Contactos:**

**Telefone geral:** 255 212 678

**Email:** [csfpenafiel@iol.pt](mailto:csfpenafiel@iol.pt)

**Website:** [www.casasagradafamiliapenafiel.com](http://www.casasagradafamiliapenafiel.com)

**ÓRGÃOS SOCIAIS:**

*(Quadriénio 2016/2019)*

**DIREÇÃO:**

*Presidente: Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha*

*Vice-Presidente: Manuel Vieira Lopes*

*Secretária: Sandra Cristina Cerqueira Santos*

*Tesoureira: Hermínia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita*

*Vogal: Luís Tadeu Pimenta Carvalho*

**CONSELHO-FISCAL:**

*Presidente: António Ferreira de Oliveira e Silva*

*Secretário: Joaquim Teixeira Alves*

*Vogal: Domingos Moreira*

**TOC- (Técnico Oficial de Contas)**

*António Francisco de Oliveira Ferreira/ Membro nº. 10 456 da OCC*

## I – INTRODUÇÃO

Na sequência do que está devidamente estipulado nos Estatutos do Centro Paroquial – Casa da Sagrada Família de Penafiel, definidas no art. 11.º. alínea b), a Direção propõe-se a apresentar ao Conselho Fiscal, para apreciação e aprovação em sua reunião, a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o exercício económico de 2017.

O Orçamento é um documento que descreve o plano de intenções, as principais iniciativas a implementar durante o próximo ano e será um documento com orientações estratégicas para vários domínios de atuação dentro da instituição.

Como instrumento de gestão e peça central do modelo de planeamento, flexível e aberto, este plano de intenções pretende-se que seja o mais rigoroso possível, não sendo, contudo, fechado a novas situações, suscetíveis de contribuir para a promoção e desenvolvimento da nossa Instituição.

Nesta linha, as atividades a desenvolver no próximo ano consubstanciam a vontade da Direção, de continuar a encontrar respostas inovadoras, transformadoras e eficazes face às atuais necessidades da comunidade onde está inserida, agravadas, não só, pela permanência dos efeitos antagónicos das medidas de austeridade, que vêm sendo implementadas, a partir de 2011 pelos sucessivos governos, mas também e, sobretudo, pela incerteza da comparticipação financeira da S. Social ser ajustada ao crescimento da valência da Creche em 35 utentes, desde setembro de 2014.

## II – PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades para 2017 opta pela manutenção, em geral, das habituais atividades desenvolvidas pela Instituição, que são: CRECHE, PRÉ-ESCOLAR, CATL e SALA DE ESTUDO, esta implementada em novembro do ano transato.

A sua manutenção representa, apenas e tão só, o reconhecimento da importância de cada uma, e da sua necessidade para os utentes e para a Instituição.

Para além das questões de gestão corrente, de continuação da reorganização de serviços, de continuação no espírito da conciliação entre a missão de uma IPSS e a viabilidade económico-financeira, da função social e do seu financiamento da consciencialização interna e externa, o ano de 2017 estará condicionado ao efeito do agravamento das medidas de austeridade já incluídas e aprovadas no OE. Estas irão continuar a impedir, com toda a certeza, neste exercício, o início da execução de projetos tendentes ao melhoramento das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Concluídas as obras de ampliação da área da Creche, no 2º. Andar (Polo da Creche), tornou possível aumentar a lotação desta valência em 35 utentes, a partir de parte do ano de 2015.

Quanto às obras, apenas será possível executar em 2017 as de carácter de beneficiação e reparação, que forem consideradas indispensáveis; o que certamente será necessário no que concerne ao equipamento da rua direita e também às moradias alugadas. Mesmo essas, e de pequeno valor, só serão efetuadas na medida das disponibilidades financeiras.

Excluímos, intencionalmente, deste documento as linhas de maior ambição e procuraremos apenas empenhar-nos para que os efeitos de medidas de austeridade não nos impeçam de mantermos a qualidade dos serviços prestados até aqui.

Para além disso, continuam os documentos previsionais a consubstanciar ainda dois princípios fundamentais, que são, em si, também consequências, a saber:

- 1. O reconhecimento de que o conjunto das atividades operacionais desenvolvidas pela Instituição, vai continuar a gerar prejuízo;**
- 2. O reconhecimento da Direção, no contexto atual, da sua incapacidade para inverter tal situação.**

Após este tempo de análise, e conscientes de que é ainda possível melhorar o desempenho da Instituição em termos de rentabilidade, temos, ainda hoje, a perceção de que são necessários novos investimentos para criar uma nova dinâmica e as necessárias economias de escala, que vão gerar um melhor aproveitamento dos recursos da Instituição e possibilitar a sua rentabilização, melhorando também a qualidade da prestação de serviços.

Mantemos, assim, como propósito estratégico fundamental a criação de condições para que a Instituição tenha um futuro assegurado por uma atividade, que possa tornar-se auto sustentável, com a dignidade de um passado que a todos honra.

# Conta de Exploração Previsional e Orçamentos – 2017

CENTRO PAROQUIAL  
CASA SAGRADA FAMILIA  
Cont. 501 651 039  
R. DIREITA, 87  
Tel. 255 212 670 - 255 212 671  
PENAFIEL

## III – ORÇAMENTO

A elaboração do Orçamento para 2017 obedece aos seguintes pressupostos:

1. – CUSTOS;
2. – PROVEITOS;
3. – INVESTIMENTOS;
4. – DESINVESTIMENTOS.

O presente Orçamento foi elaborado pelo recurso aos valores reais, apurados na Contabilidade Geral até 31 de outubro de 2016, sendo esses valores acrescidos dos valores que consideramos suficientes para suprir o impacto que será causado pela taxa de inflação, que se espera vir a acontecer no decurso do ano e os efeitos de aumentos no quadro do pessoal, que possam ser exigidos pela CRSS.

É nosso entendimento que os valores calculados refletem devidamente o plano de atividades proposto, cuja quantificação de valores, expressos em euros, adiante detalhados em quadros demonstrativos e, quando considerados materialmente relevantes, são acompanhados por explicações, de modo a tornar-se mais compreensiva a interpretação do documento.

Nos termos do DL. Nº. 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime e normalização contabilístico para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que integra o SNC (SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA), a instituição aplica as regras contabilísticas adaptáveis à nossa condição de IPSS, a partir de 1 de janeiro de 2012, cumprindo assim um imperativo da Lei.

Seguem-se diversos quadros e listas de valores em euros, que se desenvolvem em cada uma das rubricas incluídas no Orçamento de Custos e proveitos, bem como um Orçamento de Investimentos para 2017, de acordo com as necessidades da instituição, face aos critérios definidos pela Direção.

### Dos custos:

61-Mercadorias e matérias consumidas:.....	70.000
62-Fornecimentos e serviços externos:.....	95.000
63-Custos com o pessoal:.....	535.000
64Gastos de deprec. e amort.....	16.000
Outros gastos e perdas:.....	7.000
<b>Soma dos custos.....</b>	<b>723.000</b>

### Dos Proveitos:

72-Prestações de serviço:.....	266.000
72-Atividades:.....	13.000
75-Comparticipação CRSS:.....	429.000
75-Comparticipação IEFP:.....	13.000
78-utros rendimentos e ganhos:.....	45.000
79-Juros e outros rendimentos:.....	2.000
<b>Soma dos proveitos .....</b>	<b>768.000</b>

**RESULTADO LIQUIDO (POSITIVO) .....45.000**

# Conta de Exploração Previsional e Orçamentos – 2017

CENTRO PAROQUIAL  
CASA SAGRADA FAMÍLIA  
Cont. 501 631 035  
R. DIREITA, 87  
TEL. 281 212 578 4559 462 PENAFIEL

As verbas inscritas nas diversas rubricas de custos do orçamento foram, como já se disse, calculadas com base no balancete de outubro de 2016, reajustadas com o aumento, que admitimos suficiente para suportar os efeitos do custo da inflação e do impacto que resultará da continuidade do agravamento das medidas de austeridade, implementadas pelos sucessivos governos.

## **Custo das mercadorias e matérias consumidas:**

Engloba o custo das mercadorias que serão consumidas na Instituição, nomeadamente: géneros alimentares, produtos hoteleiros, produtos de limpeza e outros, no montante de 70.000 €, dos quais 50.000 € serão gastos em produtos alimentares e o restante, em outros produtos e materiais de consumo corrente. Neste grupo de despesas está incluído a doação do Banco Alimentar de produtos alimentares, que deverá atingir 3.200 € no ano.

## **Fornecimento e Serviços Externos (FSE):**

Os montantes previstos referem-se a serviços e bens adquiridos no exterior, os quais a instituição não pode prestar por si própria, e que sejam considerados imprescindíveis para o regular funcionamento das atividades estatutárias.

Para o próximo ano estima-se um valor absoluto de 95.000 €, os quais se desdobram conforme relação abaixo:

621-Trabalhos especializados.....	11.000
624-Atividades curriculares.....	6.000
624-Atividades Extracurriculares.....	13.000
624-Obras de beneficiação.....	16.000
624-Combustíveis (Gás; Gasóleo).....	12.000
625-Transporte de alunos.....	16.000
6241-Eletricidade.....	8.000
6262-Telefones, net e etc. ....	3.000
6263-Seguros/Utentes.....	4.000
Restantes rubricas .....	6.000
<b>Soma FSE.....</b>	<b>95.000</b>

**Gastos com o Pessoal** – Nesta rubrica estimou-se um valor de 535.000 €.

A estimativa destes gastos foi feita com o rigor necessário, uma vez que representa um peso considerável no orçamento. Refira-se, no entanto, que não foi possível evitar os seguintes aumentos com um impacto de cerca de **16.294 €**, pelo efeito das seguintes alterações:

- Vencimento de 1 diuturnidade:..... 294
- Aumento da TSU de 22% para 22.3%:.....16.000

Nesta classe de encargos, apenas se engloba o montante referente a remunerações certas e adicionais dos agora 37 funcionários, uma vez que não prevemos a possibilidade de

# Conta de Exploração Previsional e Orçamentos – 2017

CENTRO PAROQUIAL  
CASA SAGRADA FAMÍLIA  
CONT. 501 651 038  
R. DIREITA, 87  
Telof. 255 212 678 4560-462 PENAFIEL

proceder a um aumento de salários em 2017. Refira-se que cerca de 14.000 € serão reembolsados referentes à comparticipação do IGEFE nos vencimentos de três estagiárias a estagiar ao abrigo de programas em curso do IEFP.

Segue-se uma lista discriminativa dos valores calculados:

Remunerações certas .....	435.174
Remunerações adicionais .....	3.826
Sub. Coordenação.....	2.670
Abono para Falhas.....	319
TSU- parte patronal .....	89.000
Seguros .....	6.500
Outros custos com o pessoal .....	500

**Soma custos c/pessoal....535.000**

**Gastos Depreciação e Amortização** – O montante calculado resulta da aplicação de taxas que se encontram regulamentadas, relativamente a todo o imobilizado em estado de vida útil, mais aquele que prevemos adquirir no decurso de 2016, conforme a seguinte lista:

Obras de manutenção e beneficiação.....	5.000
Edifícios e outras construções .....	6.000
Equipamento diverso .....	5.000
<b>Soma Deprec. e Amortiz.....</b>	<b>16.000</b>

**Outros Gastos e Perdas** - Verba que se distribui conforme lista abaixo:

Diversos Gastos .....	7.000
-----------------------	-------

## **Desenvolvimento do Orçamento de Proveitos:**

**Serviços Prestados** – Nesta rubrica estimou-se o montante de mensalidade e matrículas a cobrar à totalidade dos utentes das diversas respostas sociais (Creche, Pré-Escolar e ACTL e agora Sala de Estudo). Esta última criada em setembro de 2016.

A decomposição da verba orçamentada é a seguinte:

### **Mensalidades e Matrículas:**

Creche.....	118.000
Pré-Escolar.....	82.000
CATL.....	50.000
Sala de Estudo.....	16.000.....
<b>Soma P. Serviço.....</b>	<b>266.000</b>

**Atividades extracurriculares:.....13.000**

**Soma P. Serviço..... 279.000**

# Conta de Exploração Previsional e Orçamentos – 2017

CENTRO PAROQUIAL  
CASA SAGRADA FAMILIA  
Cont. 01 651 038  
R. DIREITA, 57  
678 4500 PENAFIEL

## Comparticipações:

### Do IGIF (Comparticipação Cf. Acordo):

Creche:.....233.000  
Pré-Escolar:.....146.000  
CATL:.....50.000.....**429.000**

Do IEPF (Programa “Estágio e Emprego.....13.000

**Total.....432.000**

**Outros Rendimentos e Ganhos** – Representa os valores que serão faturado, provenientes de arrendamentos comerciais e de habitações, acrescidos do coeficiente de atualização quando decretado e do montante referente à restituição de 50% do IVA, liquidado em faturas de fornecedores relativo a obras, imobilizado, bens alimentares e outros, assim distribuídos:

Restituição de IVA .....3.000  
Renda de Habitações .....29.000  
Outros .....13.000

**Soma OR e Ganhos.....45.000**

**Juros e outros rendimentos:** Exprime o rendimento proveniente de numerário depositado em bancos.

**Juros e rendimentos similares .....2.000**

**Resultado Líquido** – Da soma algébrica dos Proveitos e Custos apura-se um Resultado líquido positivo de **45.000 €**.

## Orçamento de Investimentos

O orçamento de investimentos prevê o montante de 12.000 €, a utilizar apenas em equipamentos de substituição e obras consideradas indispensáveis ao normal funcionamento das valências e em obras de beneficiação e de conservação do edifício e habitações alugadas, assim distribuído:

# Conta de Exploração Previsional e Orçamentos – 2017

CENTRO PAROQUIAL  
CASA SAGRADA FAMÍLIA  
Cód. 507 651 039  
R. DREITA, 87  
TEL. 289 212 678 2860 652 PENAFIEL

*(Handwritten signatures and initials)*

## Para Obras:

Reconversão de espaço em WC .....6.000

## Para Equipamento Diverso:

Equipamento Básico .....2.000

Equipamento administrativo .....2.000

Programas informáticos .....2.000

**Soma do investimento.....12.000**

## Orçamento de desinvestimentos

Não se prevê quaisquer desinvestimentos no exercício de 2017.

## CONCLUSÃO:

Num período em que a comunidade apresenta especiais necessidades, quer em variedade, quer em quantidade e profundidade, devemos estar mais atentos e utilizar os nossos recursos de modo a debelar essas necessidades.

Agora mais que nunca, por via da permanência das medidas de austeridade implementadas pelos sucessivos Governos, e fundamentalmente, sem a comparticipação do CRSS aos 35 utentes (*+/- 105.000 € anuais*), do polo da Creche, sentimos que é nosso dever ser rigorosos, nestes tempos de grandes dificuldades, e é nossa obrigação encontrar novas formas de apoio à sociedade e de minimização do sofrimento, sobretudo das classes mais desfavorecidas da nossa sociedade, sempre as mais atingidas pelos efeitos da austeridade.

Por isso mesmo, nós e todos aqueles que servem a instituição teremos de continuar e despender esforços adicionais, no sentido de encontrarmos as oportunidades mais adequadas para aplicarmos os nossos recursos em cumprimento e prol da solidariedade social bem expressa nos seus estatutos.

Nessa medida, passa a constituir prioridade da Direção mobilizar-se para encontrar esforços tendentes a obter da Segurança Social a compensação financeira à valência do Polo da Creche, pois sem ela, começará a ser muito difícil encontrar o equilíbrio económico/financeiro da instituição nos exercícios vindouros:

Sabemos que temos de fazer mais e melhor.

## A Direção

Presidente: PE. Paulo Jorge Barbosa da Rocha. \_\_\_\_\_

Vice-Presidente: Manuel Vieira Lopes: \_\_\_\_\_

Secretária: Sandra Cristina Cerqueira Santos: \_\_\_\_\_

Tesoureira: Hermínia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita \_\_\_\_\_

Vogal: Luís Tadeu Pimenta Carvalho: \_\_\_\_\_

## ATA DA DIREÇÃO

### Número 32 (Trinta e Dois)

---Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, na sala de reuniões do Centro Paroquial – Casa da Sagrada Família de Penafiel, sita na rua Direita, nº. 87, em Penafiel, reuniu a sua Direção, para analisar e deliberar sobre o seguinte ponto agendado:-----

-----**PONTO ÚNICO**---Análise, discussão e aprovação da Conta Previsional de Exploração e Investimento para o Exercício de 2017.-----

---Sem ausências, o Senhor Presidente da Direção abriu a sessão, começando por saudar os presentes.-----

---Aberta a sessão, de imediato se procedeu à análise dos documentos contidos no processo da Conta, apresentada pelo TOC. da Instituição -----

---Da análise efetuada a Direção, unanimemente, concluiu que:-----

*i) – O resultado positivo previsto para o exercício de 2017 de 45.000 €, ficará a depender da concessão do CRSS da compensação de 105.000 €, aos 35 utentes do Polo da Creche.-----*

*-ii) – A não concessão da compensação, a manter-se, porá em causa o equilíbrio económico/financeira da Instituição a médio prazo e, por isso, a Direção ficará atenta e empenhada para adotar procedimentos que evitem essa contrariedade.-----*

*iii) – Que após a análise efetuada ao processo, a Direção deliberou, por unanimidade, aprovar a Conta Previsional de Exploração e Orçamentos para 2017.-----*

---Concluída a análise e aprovada a conta, em cumprimento ao que determina a alínea b), número 1.do artigo 19.º dos Estatutos, o processo será remetido ao Conselho-Fiscal, para recolher o respetivo **PARECER** e subsequente envio ao Ordinário do Lugar solicitando a sua homologação.-----

---E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, será assinada por todos os presentes.-----

Presidente: \_\_\_\_\_  
(Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)

Vice-Presidente: \_\_\_\_\_  
(Manuel Vieira Lopes)

Secretária: \_\_\_\_\_  
(Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira: \_\_\_\_\_  
(Hermínia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal: \_\_\_\_\_  
(Luís Tadeu Pimenta Carvalho)

## ATA DO CONSELHO FISCAL

### Número 12 (Doze)

--Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e dezasseis, reuniu co Conselho-Fiscal, para nos termos da alínea b), número 1, art.º 26º, da Secção III, dos Estatutos do *Centro Paroquial – Casa da Sagrada Família de Penafiel*, e do mandato que nos conferiram, emitir **Parecer** sobre a Conta de Exploração Previsional e de Investimento para o ano de dois mil e dezassete, documento que nos fora remetido pela Direção para esse efeito.-

---Assim:-----

---No âmbito das nossas funções verificamos que:-----

---As políticas e os critérios valorimétricos adotados no cálculo são adequados à natureza da instituição e, por isso, consideramos exequíveis os seguintes valores expressos do documento, assim distribuídos: EM CUSTOS 723.000 €, EM PROVEITOS 768.000 €, refletindo prevendo UM RESULTADO POSITIVO DE 45.000 €.

---Nestes termos e tendo em consideração as informações recebidas da Direção, somos de PARECER que, a Conta de Exploração Previsional e de Investimento para dois mil e dezassete, seja aprovada pela Direção e homologada pelo Ordinário do Lugar.

---E nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ATA que, depois de lida e achada conforme, será assinada por todos os elementos do Conselho Fiscal:-----

#### O Conselho-Fiscal:

Presidente: - António Ferreira de Oliveira e Silva

1º. Secretário: - Joaquim José Teixeira Alves

2º. Secretário: - Domingos Moreira